

Forças de Segurança se reúnem em Uberlândia para discutir propostas contra a criminalidade

Qui 07 novembro

Representantes das forças de segurança pública de Minas Gerais se reuniram em Uberlândia, nesta quinta-feira (7/11), para debater com atores locais ações integradas no âmbito da 9ª Região Integrada de Segurança Pública, com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade na região. O encontro faz parte da metodologia Igesp, a Integração da Gestão em Segurança Pública.

Essa foi a terceira reunião de rede para apresentação dos indicadores e ações implementadas no município de Uberlândia nas zonas quentes acompanhadas pelo Igesp Focal: Afonso Pena, Pratic, Center Shopping e Tubal Vilela. Durante o encontro, foram discutidos dados sobre a criminalidade do município e o andamento da metodologia, com destaque para ações e encaminhamentos pactuados.

Presente na reunião, o secretário de Estado de [Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, destacou a importância de integrar os mais diversos órgãos em um trabalho conjunto em prol da segurança no município. "Já tivemos muitas conquistas, especialmente a aproximação com o Ministério Público, o Poder Judiciário e as forças de segurança, e vamos seguir trabalhando juntos para avançar ainda mais", ressaltou.

Na avaliação da diretora de Gestão Integrada em Segurança Pública, Mayara Abreu, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), o fortalecimento das articulações com os atores que compõem a rede local faz toda a diferença para os resultados que vêm sendo conquistados. "Tem sido uma experiência muito boa acompanhar a evolução do Igesp aqui em Uberlândia. Desde que retomamos o Igesp Focal no município, temos observado que os índices de criminalidade têm reduzido e que a integração se fortaleceu", pontuou.

Histórico

A primeira reunião de rede do Igesp em Uberlândia foi realizada em dezembro de 2023. Posteriormente, as equipes se reuniram em junho e novamente agora. "Esse ciclo do Igesp foca em discutir crimes contra o patrimônio: roubo, furto, extorsão, extorsão mediante sequestro e receptação", detalhou Mayara. "Todo o trabalho é baseado no mapeamento de dados, para atuação nos locais de maior incidência de crimes".

Participaram do encontro do Igesp no município representantes da Sejusp, [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), [Corpo de Bombeiros Militar](#), Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Executivo Municipal, Câmara de Dirigentes Lojistas e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Metodologia Igesp

A metodologia Igesp tem como objetivo principal a redução de crimes e o aumento da sensação de segurança. Por meio de análises das estatísticas criminais do Observatório de Segurança Pública, o Igesp identifica as áreas mais críticas, onde os índices de criminalidade são mais altos - as chamadas "zonas quentes".

Em 2023, o Igesp lançou uma nova vertente de trabalho, o Igesp Focal, que direcionou esforços para municípios com os mais altos índices de crimes contra o patrimônio: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia e Contagem. As cidades receberam análises técnicas detalhadas, que sugeriam ações específicas para melhorar a segurança, e a implementação dessas ações tem sido acompanhada de perto pela Sejusp.